

Clube de Tecnologia Cafeeira

PALHA DE CAFÉ DEVE SER APLICADA, NÃO AMONTOADA

J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé e Hugo Siqueira- Eng Agr FAERJ/SENAR-RJ

Palha de café amontoada, seja próximo à instalação de beneficiamento, seja junto a carregadores na lavoura, é uma forma errada de manejo dessa importante fonte de adubação para os cafezais. Ela, o quanto antes possível, deve ser aplicada, junto aos cafeeiros, para ser bem aproveitada.

Nas propriedades cafeeiras a palha de café é o principal adubo orgânico produzido, sendo o mais econômico para retornar à lavoura, como fonte nutricional, com liberação lenta de nutrientes e, ainda, melhorando física e biologicamente o solo. Já dentro da propriedade, ela não exige gastos maiores com transporte. Sua quantidade é relativamente elevada, correspondendo ao mesmo peso do café (grãos) produzido. Cada 100 sacas de café comercializadas, deixam na propriedade cerca de 6000 kg de palha.

A palha de café comum, de frutos em coco secos, a mais produzida, contém cerca de 1,5 % de N, 0,15% de P e 3,0 % de K, além de cálcio, magnésio, enxofre e micro-nutrientes. Seu retorno pra lavoura representa cerca de 35 % dos nutrientes retirados pela produção, com economia na adubação química suplementar e com a vantagem, conforme já dito, da liberação lenta dos nutrientes.

O melhor manejo da palha é aquele onde, assim que o café vai sendo beneficiado, a palha vai para a lavoura e lá é distribuída, rapidamente, junto aos cafeeiros. Quando isso não for possível, o monte de palha deve ser protegido, com algum tipo de cobertura, para não tomar chuva, pois a água lava e retira boa parte do potássio existente na palha. Quando molhada, também ela começa a fermentar e pode atingir elevadas temperaturas, podendo, até, pegar fogo.

Da mesma forma, quando vai para o campo, sendo depositada, em montes, junto aos carregadores, ela deve ser imediatamente distribuída, pois ali, também, pode perder os nutrientes, e o chorume dela saído, um líquido de cor escura, chega a matar plantas de café que ficam próximas aos montes.

Na lavoura a palha deve ser aplicada em cobertura, não precisando de enterrio, como muitos pensam. Sobre o solo ela vai sendo decomposta lentamente, servindo como fonte nutricional, e, ainda, como cobertura morta, preservando umidade no solo. A dose empregada vai depender da disponibilidade de palha e da necessidade do solo, conforme análise. A regra ideal é usar menores doses em mais áreas, pela vantagem do seu efeito orgânico e provedor de nutrientes letamente disponíveis. O uso da palha deve, sempre, considerar o equilíbrio entre o potássio e cálcio e magnésio no solo, visto que essa matéria orgânica possui alto teor de K.

Durante a formação do cafezal e na fase de produção, a palha de café deve ser distribuída na linha, mais debaixo da saia do cafeeiro, em camadas finas, sem formar montes, nos quais poderiam se desenvolver larvas de moscas, prejudiciais a animais bovinos. Nas áreas montanhosas, colocar na parte superior do declive. Para as áreas mecanizadas, existem carretas distribuidoras de palhas, que facilitam todo o trabalho, antes considerado difícil. A aplicação deve ser feita, de preferência, após a colheita e antes da esparramação. A quantidade de nutrientes aplicada através da adubação orgânica deve ser descontada da adubação química. No quadro aqui incluído pode-se ver a vantagem produtiva adicional da lavoura em experimento quando com doses crescentes de palha de café, de 2,5 até 20 t/ha, sendo que o aumento foi vantajoso até 5-10 t/ha.

Clube de Tecnologia Cafeeira

Quadro – Produção de café , na média de 3 safras, em ensaio de substituição da adubação química por diferentes doses de palha de café- Araxá-MG, 2012

Tratamentos	Produção média 3 safras (scs/ha)	% de acréscimo produtivo	
		Em relação à testemunha	Em relação à adub química
Testemunha	31,0 c	-	- 43
Adub química exclusiva	58,3 b	+ 88	-
2,5 t de palha e AQR	66,0 b	+ 113	+ 13
5,0 t de palha e AQR	72,6 a	+ 134	+ 25
10,0 t de palha e AQR	72,7 a	+ 135	+ 25
20,0 t de palha e AQR	66,4 ab	+ 114	+ 14

Fonte – Fernandes, Santinato, Ticle e Santinato – In - Coffee Science, V.8, n.3, p.324-326,2013



Palha de café amontoada, no carreador (esq.) deve ser logo aplicada, sendo que, em terrenos montanhosos, pode ser distribuída em cobertura, do lado de cima da linha de cafeeiros(dir.)